

Beleza e funcionalidade são fundamentais

Fabricantes de ferragens investem em tecnologia e em maior variedade de peças sem deixar 'design' de lado

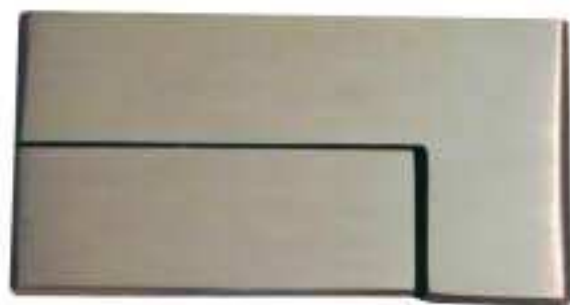
Fotos: divulgação



Um dos elementos essenciais na construção civil, o vidro está cada vez mais funcional e versátil em suas aplicações, graças às mais altas tecnologias utilizadas na fabricação. À medida que esse avanço se dá, itens como ferragens, aces-

Pontuais: peças articuladas e outros acessórios da Itamaracá fixam vidros no Rio Sul Shopping Center, no Rio de Janeiro

Dobradiças da Belga
Metal: ideais para portas
de vidro temperado de
grande dimensão



Especial:
a Pilkington
traz alumínio
de alta
resistência
em sua linha
de ferragens
Revolution

sórios e complementos, responsáveis pela fixação e estruturação dos projetos, ganham importância na mesma proporção e intensidade. Isso vale tanto para uma peça que compõe o ambiente de uma modesta residência como para a de uma casa de alto padrão. Para não perder terreno no mercado, os fornecedores de ferragens estão investindo em desenvolvimento de novos produtos e na maior variedade de peças, sempre levando em conta, claro, o visual dos modelos.

Com mais opções de ajustes, acabamentos e cores, as ferragens combinam com todos os tipos de vidro, garantindo, assim, a nobreza e a sofisticação de qualquer ambiente em que forem aplicadas. “O consumo de ferragens vem crescendo e o mercado exige produtos alternativos”, testemunha Ricardo de Almeida Costa, diretor da Glass Vetro. Paulo Hirata, diretor da Glasspeças, credita o aumento da procura pelos produtos à divulgação crescente do mercado de construção civil como um todo e aos arquitetos, *designers* e engenheiros, os quais estão cada vez mais exigentes e preocupados com as tendências mundiais.

O avanço

Se por um lado a procura por ferragens tem aumentando constantemente, por outro tem crescido a tendência mundial por instalações mais *cleans*. Isso significa a aplicação cada vez menos aparente do acessório. Para Marcos Nunes Gomes, gerente de Produtos e Marketing da Divisão Glass da Dorma, as ferragens sempre foram utilizadas, mais no passado do que hoje, pois, com o advento do vidro encaixilhado (vidro instalado dentro de um quadro de alumínio em que quase não são utilizadas ferragens), restringiram-se algumas aplicações.

Carla Bonifácio Silva Vanderlei, arquiteta e coordenadora de Franquia, da Pilkington, faz coro com Marcos Nunes. “A utilização do vidro encaixilhado realmente exclui o uso de ferragens, pois o material é instalado dentro de um quadro de alumínio, o caixilho.” Rodrigo Belarmino, outro arquiteto e gerente para América Latina da Geze, diz que é preciso levar em consideração o desenvolvimento de novas tecnologias para fachadas e o crescimento do vidro encaixilhado

em obras de grande porte, restringindo a utilização de ferragens mais comuns para vidro temperado. “Porém, também são tendência crescente no mercado novos modelos de ferragens em formatos mais sofisticados de aço inox que valorizam o ambiente em locais em que a transparência é essencial”.

Fechaduras, puxadores, maçanetas, dobradiças, molas de piso... Conheçamos a seguir um pouco mais do que está no mercado.

Em alta

Alumínio, latão e aço inox. Esses materiais estão em alta no mundo das ferragens. A maioria dos produtos existentes no mercado utiliza-os como matéria-prima. Os da linha SM Dorma são de alumínio fundido e ainda têm capas de proteção destacáveis também de alumínio (pintura eletrostática a pó) ou aço inox. As guarnições são coladas no corpo da ferragem. A instalação dispensa o uso de cola e retoque finais.

Quando se fala em inovações e lançamentos, a Dorma destaca o sistema Manet *single-point fixings* para portas interiores (pivotantes e deslizantes) e fechaduras, maçanetas e dobradiças das linhas Arcos Studio e Studio Rondo desenvolvidas especialmente para portas de vidro temperado ou laminado tanto de vidros *float* como para impressos de 10 mm, com batentes de madeira ou metálicos, aplicadas em residências ou escritórios de alto padrão. “Nesse último caso, ampliam-se as possibilidades do uso do vidro”, explica o arquiteto Marcos Nunes.

Dona da marca Blindex, a Pilkington lançou recentemente sua linha de ferragens, a Revolution. “Escolhemos um alumínio especial de alta resistência para essas ferragens”, conta a arquiteta Carla Bonifácio. “Elas têm *design* diferenciado, eliminam o corte em ‘U’ na produção dos vidros e não possuem buchas, propiciando melhor ajuste (se necessário) na instalação.”

Combinação perfeita

O latão – liga de cobre e zinco – continua dando vida a acessórios. “Nossos produtos são 100% de latão”, diz Kostantinos Nicolas Kyriakou, diretor da Metalúrgica Torres. Seus principais produtos são as ferragens



Ferragens para vidros temperados: linha SM, da Dorma, tem peças de alumínio fundido e pintado



Molas da Avit para portas de vidro temperado: compatíveis com as necessidades de especificadores e construtores



Molas de piso, da Soprano: uma opção a mais para o setor vidreiro

Todo cuidado é pouco

Como não há normalização para ferragens para indicar se determinada peça é ideal ou não, instaladores e consumidores finais devem estar atentos ao adquirir esse material.

Kostantinos Nicolas Kyriakou, diretor da Metalúrgica Torres, dá a dica: “O que ainda vale verdadeiramente na aquisição dos produtos é o bom senso e evitar ferragens experimentais sem uma avaliação ou teste do produto, além de conhecer o histórico do fabricante”.

Luiz Carlos das Silva, gerente-executivo da Élber, alerta: “A ferragem, mesmo tendo qualidade em si mesma, pode causar dano indireto, sendo a responsável pela eventual quebra do vidro”.

fornecidas em *kits* – para boxes e janela – e a linha Aluminiun, recém-lançada como alternativa às ferragens de latão, com custo 30% menor na média.

Ana Paula Pereira Alvarez Lobato, gerente de Vendas da Ferglass, explica que a sua empresa utiliza o latão, pois o produto continua sendo o mais resistente. “No acabamento, optamos pela pintura eletrostática poliéster de alta qualidade, garantindo durabilidade em ambientes fechados”, justifica.

O engenheiro Wagner Luiz de Gerone, da GMS, tem a mesma opinião sobre o latão. As ferragens de sua empresa são de lingotes (barra de metal fundido) e vergalhão de latão. “O latão é um material mais nobre e resistente a intempéries e a cargas mecânicas, além de proporcionar melhor acabamento.”

Praticidade e durabilidade

A Belga Metal mantém padrões de espessuras e dimensões adequados visando a garantir a durabilidade e a evitar a manutenção precoce da instalação. Segundo Laurenil de Castro, sua diretora-comercial, a empresa também utiliza 100% de latão em seus produtos. Os pinos são de aço inox para evitar desgaste e ruídos. A pintura é eletrostática com revestimento de poliéster, o que inibe a ação do vento e da chuva. “Controlamos o tempo de galvanoplastia para que se tenha uma camada de cromo mais espessa e resistente”, destaca Laurenil. Fabricante de ferragens para as linhas Santa Marina (recorte no vidro) e Blindex 3000 (furação no vidro), a Belga Metal produz também dobradiça para portas jumbo e fechaduras com maçanetas.

Latão e aço são as matérias-primas escolhidas pela Glasspeças para produzir sua linha de ferragens. A empresa fabrica ainda puxadores, prolongadores e diversos acessórios que o setor vidreiro utiliza. “Lançamos, recentemente, um batedor com escovinha aplicado em janela basculante”, conta Hirata. “Ele proporciona uma aplicação mais rápida e um funcionamento superior aos batedores convencionais, os quais, ao receberem trinco, sofriam uma batida seca e ruidosa.” Aço, latão e alumínio também compõem as peças da La Fonte para instalação de vidro temperado – puxadores e molas de piso.



Glass Vetro: testes com molas aérea e de piso antes do lançamento no mercado nacional

Harmonia total

Alumínio e coloração no sistema de anodização formam um par perfeito. A J. Enpey utiliza essa combinação na produção de suas ferragens. De acordo com Anderson Santos, gerente-comercial da empresa, a composição desses itens é trabalhada de acordo com o sistema de instalação solicitado pelo cliente.

As ferragens da Sobravis utilizam como matéria-prima alumínio injetado e ferro fundido. “O importante é as peças estarem em harmonia com o vidro”, diz Marcos Trombini, diretor-comercial da empresa.

Peça plástica

Além dos puxadores de alumínio e de aço inox em diversos tamanhos e acabamentos, a AL Puxadores comercializa as ferragens de polímero metalizado, um material à base de *nylon* metalizado, o qual substitui madeiras, cerâmicas e metais como cobre, alumínio, ferro, bronze e o próprio latão. A empresa destaca como uma das vantagens de seu produto o fato de ele não oxidar, o que favorece seu uso em áreas litorâneas. Por ser de polímero com pintura eletrostática a pó, ele também não descasca, garante a AL.

Instalação

Qualquer instalador que trabalha com vidros temperados tem de conseguir instalar acessórios. Exagerando um pouco, os produtos têm de ser simples – ao contrário do dito popular, devem exigir “prática e

habilidade”. Atenta a essa necessidade, a Élber adotou, no último ano, a película de PVC como substituta da cortiça tradicional. “Isso tem facilitado em muito a aplicação de nossas ferragens, pois dispensa o uso de colas e permite um acabamento muito melhor”, testemunha Luiz Carlos da Silva, gerente-executivo da empresa.

Abre e fecha

As molas para portas de vidro temperado também são ferragens de suma importância para o setor vidreiro. Nos últimos anos surgiram alguns mecanismos nas molas hidráulicas que as tornaram mais compatíveis com as necessidades de especificadores e construtores. Essas modificações – ponto de eixo intercambiável, por exemplo, que atende todos os tipos de instalação, duas velocidades de fechamento ajustáveis e dimensões reduzidas (o rasgo no piso é menor e mais delicado) – permitiram maior conforto e sofisticação à obra, além de proporcionar mais segurança ao ambiente.

Lançada em 2004, a MP 500, mola hidráulica de piso para abertura e fechamento de portas, é um dos produtos de destaque da Avit, pois possui regulagem de velocidade de fechamento por meio de duas válvulas que permitem ajustes distintos no percurso de 180 a 15 graus e de 15 a 0 grau. Portanto, segundo a empresa, ela é mais compacta e proporciona maior conforto estético ao ambiente.

Reconhecida mundialmente como a número 1 em molas hidráulicas para portas e paredes divisórias móveis, a Dorma exporta suas peças para mais de 130 países. Entre as inovações da empresa, principalmente no mercado local, estão as molas com regulagem de potência de acordo com a necessidade da instalação feita pelo próprio usuário e as com regulagem hidráulica na abertura da porta (*back check*) de forma a evitar dano a ela quando aberta com força ou violência. Destacam-se ainda as molas com selecionador de fechamento para controlar automaticamente o abre e fecha de portas duplas de forma que cada uma feche na seqüência correta desejada.

Incluem-se também como produtos inovadores da Dorma as molas com trava eletromagnética para fechamento automático por meio de comando à distância e as com sensores de fumaça para fechamento automático em caso de incêndio, entre outras. “As inovações são muitas e podem ser adaptadas a cada caso de uso ou necessidade específica”, diz Rui Mendes, ge-



Mix da Geze: ferragens diversas e caixilhos em porta automática



Itamaracá: peças pontuais para fixação e extensores para cabos de aço

rente de Produto e Marketing da Divisão Door Control.

Nivaldo Della Giustina, coordenador da Unidade de Ferragens Especiais da Soprano, fabricante de molas de piso, fechaduras para vidros, suporte de prateleiras, suportes e botões para vidros, confirma a importância das molas no mercado. “Há poucos anos, elas representavam cerca de 15% no preço de um conjunto de porta. Hoje, esse percentual chega a quase 50%”.

Outra atuante no segmento de acessórios, a Glass Vetro comercializa a linha Glass Door System (GDS), composta pelas molas aérea e de piso. “A hidráulica suporta peso máximo de 110 kg – a largura máxima da porta de 1.100 mm. A aérea é para portas de até 60 kg com largura máxima de 1.000 mm”, explica Ricardo de Almeida Costa, diretor da empresa.

A mola aérea TS 1000 é um dos destaques da Geze. A peça possui ajuste de velocidade para fechamento por meio de válvula lateral e braço de parada com ângulo regulável de 70 a 150 graus. Já a TS 500 suporta uma carga de até 150 kg e pode ser ajustada

Dario de Freitas



Acessórios da Altero: de zamac, têm várias opções de acabamento, inclusive ouro 24 quilates

para um ângulo de abertura de 85 a 120 graus. Para a linha de portas encaixilhadas, a empresa indica a Geze Boxer: ela se encaixa totalmente no caixilho, integrando-se à folha, de forma que apenas a guia deslizante fica visível.

De olho no vidro

Além das molas e ferragens para instalação de temperados, aplicações inovadoras do vidro geram necessidade de novos acessórios. A Itamaracá, por exemplo, acaba de pôr na praça suas peças pontuais articuladas para fixação de vidros, extensores para cabos de aço e a linha Spiders Aluminium.

A Point apresenta-se com seu novo sistema de correr para portas de vidro temperado ou laminado de até 100 kg de peso, o Porta 100 GW/GWF. Os trilhos são de alumínio anodizado fosco, os carrinhos são de liga metálica de alta tecnologia, conforme os padrões de qualidade europeus, e os acabamentos utilizam borracha e alumínio anodizado.

Diversidade

Nem tudo que reluz é ouro. Esse velho ditado popular não se aplica aos produtos da Altero. Os puxadores para boxes e portas de vidro da empresa são de zamac (liga de zinco com alumínio, magnésio e cobre) e banhados em diversos acabamentos, inclusive ouro 24 quilates.

A Häfele trouxe para o Brasil, recentemente, uma linha completa de ferragens, ferramentas e instrumentos que permitem a criação de móveis totalmente de vidro. “Oferecemos o *kit* Starter para marceneiros que querem criar móveis individuais de vidro ou vidro e madeira”, conta Thomas Schwenne, supervisor técnico da Häfele.

As fechaduras para vitrina da Glass Vetro também são de zamac e liga metálica de alta resistência não-ferrosa – resistem à maresia. Ao encaixá-las, não é necessário furar os vidros.

Fale com eles!

AL Puxadores
Tel. (11) 4101-6800

Altero
Tel. (51) 2108-1000

Avit
Tel. (11) 3023-6656

Belga Metal
Tel. (11) 4392-2944

Dorma
Tel. (11) 4689-9231

Élber
Tel. (41) 2108-1000

Ferglass
Tel. (11) 3277-7762

Geze
Tel. (11) 3661-4412

GMS
Tel. (11) 6412-9000

Glasspeças
Tel. (11) 5677-1334

Glass Vetro
Tel. (11) 2195-0505

Häfele
Tel. (11) 4196-6900

Itamaracá
Tel. (11) 5011-1710

J. Enpey
Tel. (11) 6981-3555

La Fonte
Tel. (11) 5693-4800

Metalúrgica Torres
Tel. (11) 6102-0803

Pilkington
Tel. (11) 6955-3251

Point
Tel. (21) 2215-1593

Sobravis
Tel. (11) 3906-2777

Soprano
Tel. (54) 2109-6000